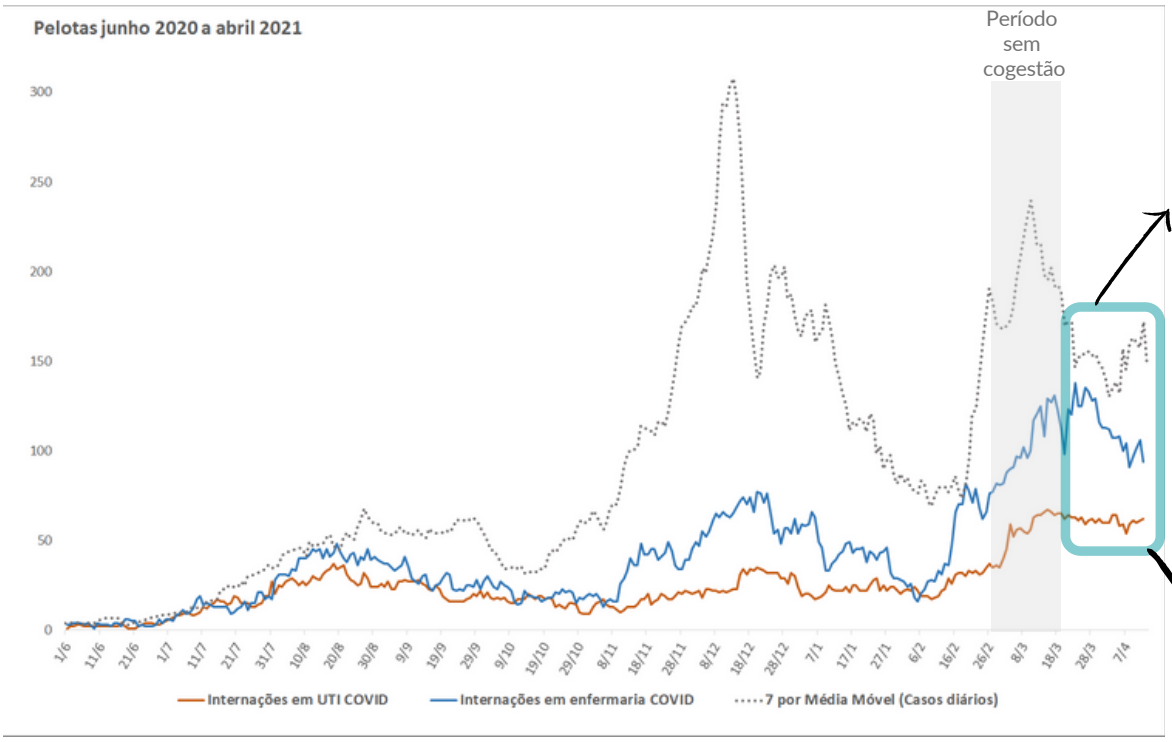
COVID-19

ENTENDENDO AS CURVAS DE CASOS E INTERNAÇÃO DE PELOTAS

Pelotas, 14 de abril de 2021

O estado do Rio Grande do Sul, no dia 27 de fevereiro interrompeu a cogestão do modelo de distanciamento controlado com o objetivo de reforçar o controle da transmissão da COVID-19. Após 11 dias dessa medida, o número de casos confirmados da doença em Pelotas começou a cair e logo em seguida, a cogestão foi restabelecida, dando autonomia aos municípios para adotarem medidas mais brandas do que as estabelecidas pelo governo do estado. Pelotas manteve a indicação de lockdown aos finais de semana até este domingo (11/04/2021), mas sinalizou relaxamento das medidas restritivas. Nós do Comitê UFPel queremos destacar que, mesmo com a queda no número de casos, aliviar as medidas restritivas pode ter consequências graves. Veja abaixo nossa análise.

CURVAS DE CASOS E OCUPAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES



Em cinza pontilhado, vemos a média do número de casos diários notificados. Note que as medidas mais restritivas continuaram tendo efeito na redução do número de casos por 2 semanas, mas em 2 de abril há interrupção da redução, seguida de 1 semana de aumento de 23% no número de casos. No momento não apresenta uma tendência clara

Em azul, vemos o número de internados em leitos de enfermaria caindo lentamente e em laranja o número de internados em UTI estabilizado

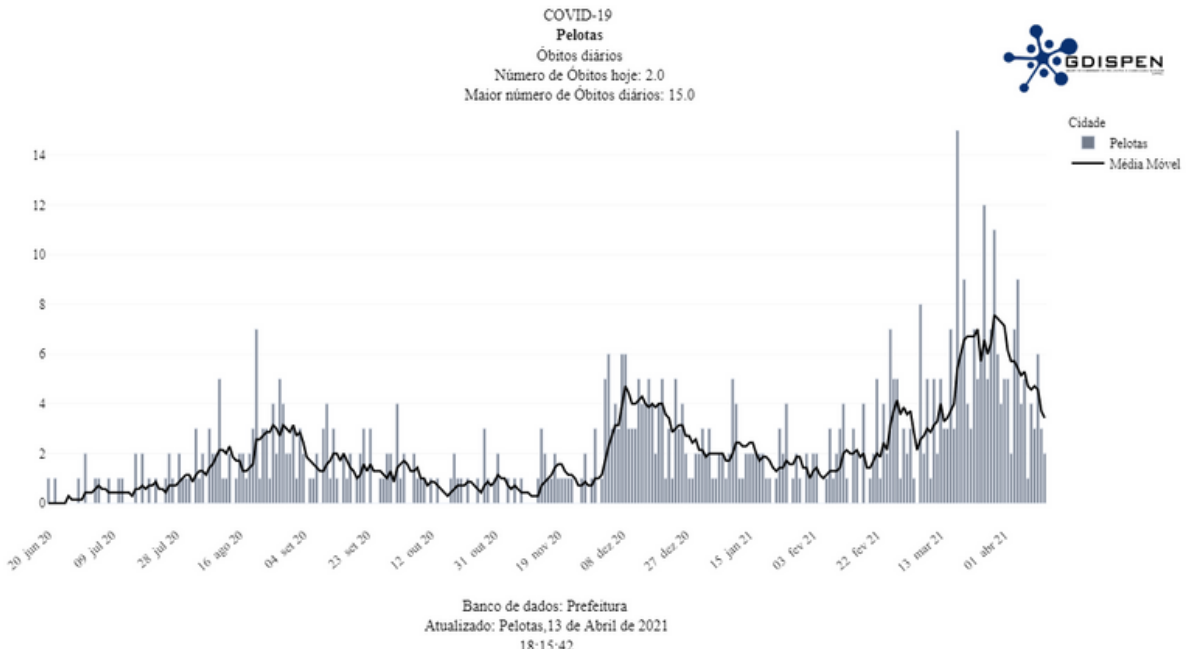
A internação em UTI está estável, operando em sua capacidade máxima, com o maior número de internações registrado desde o início da pandemia Isso por si só já é de grande preocupação pois uma parcela dos pacientes que está em UTI vai a óbito. Mas não é só isso: os profissionais de saúde estão esgotados e os insumos necessários para o cuidado desses pacientes (desde luvas até medicamentos) são escassos.

Mas o número de internados em leitos de enfermaria e o número de casos está em queda. Isso quer dizer que logo, logo haverá redução na internação em UTI, certo?

Apesar dessa redução, temos três situações para destacar:

1. **O número de internados ainda é bastante alto**, o maior já registrado desde o início da pandemia, assim como o que acontece com os internados em UTI
2. **Não é possível dizer que o número de casos está em queda**, é preciso ver o que vai acontecer nos próximos dias. Além disso, o relaxamento das medidas restritivas, pode provocar novo aumento nos casos e internações
3. **O número médio de óbitos**, apesar de estar em queda, **segue muito alto**.

CURVA DE ÓBITOS DIÁRIOS



Por isso, medidas restritivas são importantes até que haja redução prolongada no número de casos e no número de internados em leitos hospitalares.

Também é importante que a vigilância epidemiológica consiga dar conta da avaliação das notificações de casos e rastreamento de contatos e quanto maior o número de casos, mais difícil fica esse trabalho.

Você pode acompanhar as curvas de casos, internações e óbitos de Pelotas e do Rio Grande do Sul no site do GDISPEN https://wp.ufpel.edu.br/fentransporte/

Não se esqueça, os cuidados continuam!

Use máscara
Higienize as mãos
Não faça aglomeração
Se for caso suspeito ou confirmado de COVID-19 ou se for contato de caso confirmado, fique em casa!